



Golfinho

PROIBIDA A REPRODUÇÃO & VENDA AVULSA

META-STATING INTERPESSOAL

Aplicando Meta-Estados e Meta-Stating nas relações interpessoais

Por Michael Hall, Ph.D.

Em PNL nós pensamos sobre um estado *de consciência como um estado holístico de corpo e mente envolvendo nossas representações internas* (incluindo crenças, valores, decisões, etc.) e fisiologia (respostas neurológicas através do corpo, postura, respiração, tensão muscular, etc.). Estes *estados primários* têm referência com alguma coisa no mundo. Eu os chamo de estados primários, em parte, porque eles usualmente envolvem as emoções mais primárias: medo, raiva, alegria, prazer, tristeza/luto, etc.

- Eu me sinto satisfeito com meu aumento de salário.
- Eu temo que John não possa cumprir sua promessa.
- Eu sinto raiva com a forma como Joan fala comigo.

Com o Modelo de Meta-Estados (Hall, 1995), nós agora podemos nos referir a "*um estado sobre outro estado*" (*um meta-estado*).

- Eu me sinto culpado de estar sentindo raiva.
- Eu me sinto contrariado por estar me sentindo tão calmo; o que está errado comigo?
- Eu me sinto-me realmente calmo e tranquilo em relação ao meu medo.
- Eu me sinto orgulhoso de estar escandalizado!

Com este modelo de Meta-Estados você pode reconhecer, analisar, e

trabalhar mais efetivamente com consciência auto-reflexiva quando ela faz um laço sobre si mesmo de tal forma que você gera pensamentos e sentimentos adicionais (um outro estado) com relação a um estado anterior. Isto nos dá um modelo para fazer distinções com relação à subjetividade individual que surge através dos recursos da consciência (isto não é nada fácil de fazer com o modelo de estratégias).

O PRÓXIMO PASSO: META-ESTADO RELACIONAL

Chegou a hora de aplicar os Meta-Estados da área intrapessoal (ou intra psíquico) para a dimensão das experiências interpessoais. Intra psiquicamente, *eu posso me colocar em meta-estados muito negativos*, destrutivos, mórbidos, e sem recursos: medo-de-ter-medo (paranóia), aversão-sobre-alegria (a mais perfeita forma de destruir a alegria), rejeição-a-emoções-negativas (o que faz com que minhas energias psíquicas se virem contra mim), medo-da-raiva, preocupação-com-preocupação, etc. Eu posso também me colocar em algum meta-estado com recursos poderosos: calma-sobre-raiva, apreciação-sobre-falhas, coragem-sobre-amor, etc.

Agora eu posso buscar *um outro estado para dar suporte a um estado primário* com relação a mim mesmo e me colocar num meta-estado, de forma que, quando eu

buscar um estado para suportar o estado de outra pessoa - então **interpessoalmente**, eu me coloco em uma posição de meta-estado em relação ao estado dela. Então, se John fica zangado comigo e expressa esta raiva para mim (digamos que ele o faça de forma apropriada e ponderada), e ainda assim, eu fico com medo da sua raiva - então, enquanto eu acessei um estado primário de medo, **em relação a John**, eu acessei um meta-estado de medo-sobre-sua-raiva.

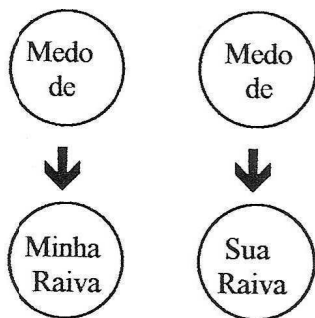
E daí? Meu medo neste caso funcionará *dentro de mim* quase da mesma forma *como se* eu tivesse acessado um meta-estado similar dentro de mim com relação à minha raiva. Se eu temo-minha-raiva, então a minha raiva se torna inaceitável para mim. Eu me torno anulado por ela. Eu me fecho para a mensagem desta raiva. Eu não aprendo com ela. Eu a proíbo, nego, corro dela, etc. Eu colocarei minhas energias psicológicas **contra** mim mesmo.

O mesmo ocorre quando eu tomo uma posição de meta-estado com relação à raiva do John. Quando eu fico temeroso (não de ações danosas, ameaçadoras, — as quais poderiam compreender os objetos legítimos e comuns do medo) de sua **emoção** de raiva, então eu acessei um meta-estado de medo-da-raiva (raiva do John). Da mesma forma, eu me sentirei colocado de lado pelo

Nesta edição

1	Artigo: Meta-Estados	pág.1
2	Revisão de livro: Atravessando	pág.4
3	Metáfora: O bem mais precioso	pág.7
4	Agenda de cursos e workshops	pág.8

micro fato de que ele tem uma emoção. Eu não aprenderei com isso, eu não perguntarei a ele sobre sua raiva, eu não explorarei a exatidão ou a intensidade da sua raiva. Eu não o comprometerei em um caminho que o ajude a testar a realidade da sua raiva. Eu a evitarei, correrei dela, tentarei acabar com ela, talvez o condene por ter esta raiva (um outro meta-estado interpessoal), etc.



Isto significa que eu, não somente entro em meta-estados em relação a mim mesmo — em relação aos meus próprios estados mentais-emocionais e meus próprios conceitos, mas eu também acesso posições de meta-estados **relativas aos estados de corpo-mente dos outros.**

META STATING — INTERPESSOAL E DE GRUPO de Michael Grinder

Michael Grinder forneceu alguns exemplos durante sua pré conferência "Habilidades de Apresentação" no Seminário da Mountain States Association of NLP (abril, 1996). Sob o tópico "reconhecendo resistência" em apresentações, Michael descreve vários padrões lingüísticos para acompanhar a resistência em um público antes que a resistência possa surgir.

Por exemplo: na introdução de um tópico, um apresentador pode desviar-se por um momento e pedir que levantem a mão, à pergunta: "Quantos de vocês realmente não querem estar aqui?" Àqueles que responderem, o apresentador pode validá-los, então, afirmando: "Aprecio a honestidade de vocês". Se, conduzindo algum treinamento interno, isto pode ser reconhecido e

validado para aqueles que "tinham" que vir ao treinamento.

Então acompanhando alguns aspectos do treinamento a ser feito, "alguns de vocês podem não gostar de X". Ou, "uma parte de vocês pode não gostar de X!" O apresentador pode então afastar-se do seu lugar, e olhando para este mesmo ponto (ancorando espacialmente aquele estado no palco) pode então oferecer certas ressignificações. "Embora possa parecer desconfortável, a longo prazo pode levar você a aumentar e desenvolver novas habilidades e capacidades que tornarão você mais eficaz."

Pense no que isto faz sob o ponto de vista de um meta-estado. O palestrante, ao reconhecer a existência de um estado de resistência, e admitindo isso, **tomou uma meta-posição com relação a ele.** Então, ao validá-lo trazendo seu próprio estado de apreciação por ele, criou um meta-estado de *apreciação sobre resistência*, como se dissesse: "Eu aprecio sua resistência — ela tem valor".

Experimente isso em relações intra-pessoais. Pense em uma ocasião em que você resistiu a algo. Agora permita-se experimentar *apreciação* pela sua habilidade de resistir a alguma coisa. Pare. Tome uma respiração profunda. Acesse apreciação-pela-resistência. Como criar o meta-estado de resistência com aceitação transforma isso dentro de você? (habitualmente acalma e tempera a resistência, permitindo usá-la mais eficazmente).

Note também a outra "prestidigitação lingüística" que Michael Grinder oferece. "Eu aprecio sua honestidade". O levantar das mãos e o próprio estado de "resistência" tem agora um novo rótulo: "honestidade". Que ressignificação! Esta ressignificação valida a resistência como uma expressão de um outro estado (honestidade). Isto, na realidade, sugere ou implica que honestidade e autenticidade dirigem a resistência.

O Golfinho

Ainda um outro ponto. "Uma parte de você pode não gostar de X!". Se isto leva a pessoa a pensar: "Sim, uma parte de mim pode não gostar realmente de X", a pessoa deste modo aceita a pressuposição não enunciada "E uma parte de mim pode gostar de X". Isto divide o estado. Enfraquece-o, tornando-o incongruente.

Resumindo, o modelo de Meta-Estados revela que o apresentador começou por levar uma meta-posição (estado) para o estado do indivíduo (i.e., resistência). Ele cria um meta-estado daquele estado primário com *apreciação*. Então ressignifica-o como honestidade. Na meta-posição nós temos mais poder para estabelecer molduras de referência e atribuir novos e mais poderosos significados ao colocar rótulos mais apropriados para as coisas!

Gregory Bateson (1972) disse, "meta-mensagens **sempre modificam** mensagens de nível mais baixo". Então com uma manobra de prestidigitação lingüística, ele usou algumas pressuposições para dividir e conquistar o estado de resistência, assim como acessar as partes da pessoa que podem querer receber e aceitar.

De uma forma geral o apresentador tem meta-meta-estatizado as pessoas resistentes, acessando um estado de **aceitação da resistência** ao se antecipar em pensar-sentir-falar sobre a resistência. Por pressuposição, isto implica que ele comanda a resistência. Isto é como dizer "levantem suas mãos e *cooperem completa e totalmente comigo* se vocês querem resistir a mim, dizendo-me que vocês não querem estar aqui!" Como o paradoxo "Seja espontâneo" funciona se você sabe como negociar o **nível lógico do estado**, e não se confunde pensando que os comandos existem no mesmo nível lógico do conteúdo do comando.

Isto parece funcionar da mesma forma que o paradoxo com que Sigmund Freud se deparou. (Eu não acho que ele tenha compreendido a dinâmica de todo, mas de fato

atribuiu-a a outros fatores). Ele fazia com que seus "pacientes" deitassem no divã e então instruía-os para fazerem "livre associação", a deixarem seus pensamentos andarem livremente e dizerem qualquer coisa que lhes viesse à mente. Sentando atrás e acima deles (que âncora para uma posição de meta pessoal!), ele então acompanhava o desenvolvimento de suas produções mentais e criava um meta-estado com aceitação, validação, permissão, interesse, curiosidade, etc. "Sim, e que mais?" "Ah, isto é interessante."

Meta-Stating — Interpessoal

Isto parece abrir um novo cenário para exploração, não é? Oferece um modelo para pensar, analisar e trabalhar com estados emocionais-mentais da consciência que nós exercemos uns sobre os outros enquanto interagimos e nos inter-relacionamos. Que estado assumo em relação às pessoas que eu amo? Seguidamente, nós simplesmente compartilhamos estados. Eu sinto sua alegria *com você*. Eu sinto seu pesar *com você*. Eu sinto sua perda, esperança, antecipação ,etc. *com você*.

Mas, às vezes, assumimos uma meta-posição em relação a outros: eu me alegro com sua alegria, eu compartilho seu pesar, eu me alegro com seu sucesso, eu aprecio sua consideração, eu temo sua tristeza, eu sinto culpa sobre suas perturbações e frustrações, eu fico brabo com sua burrice, etc. (As combinações de meta-stating com relação aos outros, cria todo tipo de configurações violentas, excêntricas e admiráveis!) (Veja AP, The Wild & Wonderful Things You Can Do With Meta-States, nov. 1995)

Quais estados você usa comumente quando assume uma meta posição em relação a outros? Algumas pessoas parecem acessar uma meta-posição negativa e pessimista sobre todo e qualquer estado que os outros acessem! Você conhece o tipo? Outros acessam o estado Mary Poppins de otimismo irrealista sobre todo e qualquer estado dos outros! Alguns fazem um estado de dissociação sobre todos os estados dos outros. Quanta flexibilidade você tem em meta-stating os outros?

Quando a A.T. (Análise Transacional) tomou o estado de ego do **Pai** (ex. o estado de mandão, co-dependente, que conserta tudo, etc.), **Adulto** (ex. estado dissociado, racional, sério) e **Criança** (ex. estado brincalhão, choramingão, dependente, vítima, alegria), eles têm mais ou menos nove conjuntos de transações interativas em seu modelo.

Com este modelo de PNL para meta-stating com relação aos outros — as combinações de modos de interagir e criar estados-sobre-estados tornam-se infinitas. Agora vá praticar.

Michael Hall é Trainer em PNL e autor do livro:

Meta-States: Self Reflexive in Human Consciousness.

Phone: USA-Co (970) 245-3235

E-mail:

NLPMetaStates@OnLineCol.com

Anchor Point, June 1996.

Tradução; Evanice L. Pauletti

Revisão: Maria Helena Lorentz

APRENDIZAGEM ACELERADA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Seminário vivencial de desenvolvimento da percepção e sensibilidade na comunicação interpessoal e de ativação de poderosas e eficazes estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Tem por objetivo abreviar o processo de aprendizagem através da ruptura de sistemas de crenças limitantes; instalar, no nível da motivação profunda, o propósito de falar efetivamente outras línguas; tornar conscientes recursos e ferramentas comportamentais utilizadas em comunicação verbal e não verbal.

Programa:

- ressignificação, modelos de mundo e ruptura de limites
 - linguagem das representações internas
 - modelagens tonais e rítmicas
 - estados de excelência em aprendizagem
 - aprendizagem acelerada

Público:

Empresários, executivos, professores e pessoas de todas as atividades, que queiram ou necessitem de melhores e mais rápidos recursos para aprender, perceber e comunicar-se em língua estrangeira.

Dias: 25 (noite), 26 e 27 (manhã e tarde) de abril

Informações (051) 330-2005 e-mail: pnl@conex.com.br

Investimento: R\$ 250, até 31/03 ou R\$ 280, até 15/04 após R\$ 300,

Facilitador: Walther Hermann

Empresário, consultor especialista em programas de aprendizagem recursivos (utilização de educação acelerada através de estados alterados de consciência). NLP Licensed Trainer & Design Human Engineer formado por Richard Bandler, formação em Hipnose Ericksoniana pela The Milton Erickson Foundation (Phoenix, Arizona, USA), e autor do livro: O Salto Descontínuo.

Revisão de livro: ATRAVESSANDO - passagens em psicoterapia

John Grinder e Richard Bandler - Summus Editorial

Este livro de Grinder e Bandler foi publicado no Brasil em 1984, após "Sapos em Príncipes" (1982). Este livro trata de Hipnose Ericksoniana, sob a visão dos autores e portanto no entendimento e contexto da PNL, pois Milton Erickson foi muito estudado e sobre seu modo de trabalho muito foi escrito. A tradução literal do título deste livro em inglês seria: "Transe-formações: PNL e a Estrutura da Hipnose". E é sobre transe, induções hipnóticas e uso de técnicas de PNL sob este estado.

Este livro foi organizado por Connirae Andreas a partir de transcrições literais de dez seminários diferentes sobre hipnose, editados em conjunto de forma a parecerem um único workshop.

O livro inicia com as formas mais simples e os passos básicos das técnicas de induções hipnóticas e se torna bem complexo. Por isso fica por muitas vezes cansativo pela forma repetitiva e detalhada de como são descritas. Existem muitos relatos e perguntas sobre os exercícios realizados pelos participantes dos seminários. Mas o que torna o livro cansativo também o torna rico, repleto de explicações e assuntos correlacionados ao tema, e mais, todas as histórias contadas ao longo do livro acrescentam um tempero especial a ele.

As diversas técnicas de hipnose, o seu uso e o uso de outras técnicas de PNL sob transe são extensamente descritos nos nove capítulos do livro. No fim do terceiro capítulo está uma "Benção" dos autores aos participantes do seminário após um dia de trabalho, que podem nos dar uma boa idéia de como se preparar um grupo para o próximo dia e fazer a integração do que foi introduzido. Também considero o capítulo quarto, "Utilização" e o quinto sobre "Remodelagem", e o "Apêndice II" com os "Padrões de Linguagem Hipnótica: O Modelo Milton", que é o inverso do Metamodelo, os mais interessantes.

Este não é um livro fácil de ser lido, exige às vezes releitura, e a procura do que há além do que está apresentado. Mas este é um livro obrigatório para aquele que se diz programador de PNL, mais importante ainda, não basta lê-lo, é necessário que seja compreendido e que esta pessoa adquira as habilidades básicas para indução dos transe.

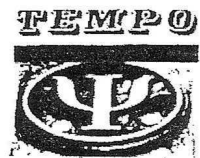
Revisão feita por Márcia Hexsel Abichequer, médica nefrologista e Master Practitioner em PNL.

TESTES E LIVROS DE: PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO (RH), PNL E FONO.

LIVROS À VISTA 10 % OU CHEQUE PÓS-DATADO PARA 30 DIAS

TRABALHAMOS COM TODAS AS EDITORAS
BASTA INFORMAR O TÍTULO E A EDITORA
CONSULTE-NOS - REMESSAS POR SEDEX

DUAS EMPRESAS A SUA DISPOSIÇÃO



TAMASA Rua Félix da Cunha, 360 lj105 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fones: (051) 222-1997/9695 Fax: 222-1997

TEMPO Av. Pernambuco, 2623 cj. 405 - B.Floresta - P.Alegre/RS Fone: (051) 222-9609 Fone/fax: 222-6667

MARTA ECHENIQUE E ANTÔNIO CELSO AYUB
CURSOS DE FORMAÇÃO EM PNL

Practitioner — semi-extensivo — Terças-feiras das 18hs 30min às 22hs 30min.
Início 8/04/97 Duração 120hs

Master Practitioner — semi-extensivo — Quartas-feiras das 18hs 30min às 22hs 30min.
Início 9/04/97 Duração 120hs

Ambos terão atividades intensivas em 3 fins de semana — **datas a combinar.**
(sexta à noite, sábado e domingo em dois turnos)

Trainer — Duração: 2 anos — Pressupõe ter cursado Master-Practitioner.
Interessados devem marcar entrevista

Investimento: Practitioner e Master Practitioner: R\$ 1.350,00 (à vista) ou 3 x R\$ 500,00, outras modalidades: a combinar

Informações e inscrições : tels. (051) 222-1455 e 330-8525 P. Alegre-RS

O BEM MAIS PRECIOSO

Há muitos e muitos anos, um rapaz e uma moça se apaixonaram e resolveram se casar. Quase não tinham dinheiro, mas não ligavam para isso. A confiança mútua gerava a fé num belo futuro, desde que tivessem um ao outro. Assim, marcaram a data para se unir em corpo e alma.

Antes do casamento, a moça fez um pedido ao noivo:

— Não posso nem imaginar que um dia a gente possa se separar. Mas pode ser que com o tempo a gente se canse um do outro, ou que você se aborreça e me mande de volta a meus pais. Prometa que, se algum dia isso acontecer, me deixará levar comigo o bem mais precioso que eu tiver então.

O noivo riu, achando uma bobagem o que ela dizia, mas a moça não ficou satisfeita enquanto ele não fez a promessa por escrito e devidamente assinada. Casaram-se.

Decididos a melhorar de vida, trabalharam arduamente e foram recompensados. Cada novo sucesso os fazia mais determinados a sair da pobreza, e trabalhavam ainda mais. O tempo passou e o casal prosperou. Conquistaram uma situação estável, cada vez mais confortável, e finalmente ficaram ricos. Mudaram-se para uma ampla casa, fizeram novos amigos e se cercaram dos prazeres da riqueza.

Mas dedicados em tempo integral à prosperidade financeira, aprenderam a pensar mais nas coisas do que um no outro. Discutiam sobre o que comprar, quanto gastar, como aumentar o patrimônio.

Certo dia, enquanto preparavam uma festa para amigos importantes, discutiram sobre uma bobagem qualquer — o sabor do molho, os lugares à mesa, ou coisa assim. Começaram a levantar a voz, a gritar, e chegaram às inevitáveis acusações.

— Você não liga para mim! — gritou o marido. — Só pensa em você, em roupas e jóias. Pegue o que achar mais precioso, como prometi, e volte para a casa dos seus pais. Não há motivo para continuarmos juntos.

A mulher empalideceu e encarou-o com um olhar magoado, como se acabasse de descobrir uma coisa insuspeitada.

— Muito bem — disse ela baixinho — quero mesmo ir embora. Mas devemos ficar juntos esta noite e receber nossos amigos, para salvar as aparências.

A noite chegou. Começou a festa, com todo o luxo e fartura que a riqueza permitia. Alta madrugada, os convidados se retiraram e o marido adormeceu. Ela então fez com que o levassem à casa dos pais dela e o pusessem na cama.

Quando ele acordou na manhã seguinte, não entendeu o que tinha acontecido. Não sabia onde estava e, quando sentou-se na cama para olhar em volta, a mulher acercou-se da cama.

— Querido marido — disse ela — você prometeu que se algum dia me mandasse embora eu poderia levar o bem mais precioso que tivesse no momento. Você é o que tenho de mais precioso. Quero você mais do que tudo na vida, e só a morte poderá nos separar.

Nesse momento, ele viu o quanto ambos tinham sido egoístas. Tomou a esposa nos braços e beijaram-se ternamente. No mesmo dia voltaram para casa, mais apaixonados do que nunca.

Extraído de: O Livro das Virtudes II - O Compasso Moral.
William J. Bennet - Editora Nova Fronteira.

Getúlio Barnasque repassa Técnicas e Conhecimentos de Richard Bandler

CURSO Crenças

Como descobrir o nosso sistema de crenças. Eliminação de crenças limitantes. Instalação de crenças propulsoras. O que acreditamos formando nossa realidade. Crença em relação à saúde.

Data: 25 e 26 de março de 1997 - **Horário:** 19:00h as 22:00h.

Investimento: R\$ 60,00

Local: Aud. antiga sede da Unisinos - Pça. Tiradentes, 35 - S. Leopoldo

Inscrições: Com José Luiz Wuttke - Fone (051) 592 5478

Fone/Fax (051) 590 2666

CURSO A Essência da Pnl

Os mais recentes treinamentos de Richard Bandler. Novas maneiras de fazer PNL, com alegria, entusiasmo e diversão. Opções inovadoras para entrar em "up time", amplificar canais sensoriais, controle de estados emocionais, enriquecer e atualizar suas habilidades de PNL.

Data: 05 e 06 de abril de 1997 - **Horário:** 09:00h as 12:00h/14:00h as 18:00h.

Investimento: R\$ 150,00 até 24 de março - R\$ 180,00 até o dia do curso

Local: Hotel Everest - Rua Duque de Caxias, 1357 - Porto Alegre

Inscrições: Rua Ramiro Barcelos, 103 - Fone (051) 211 2263

PROMOÇÃO

Inscrivendo-se agora para os 2 cursos, você tem um desconto de 15% e pagamento em 2 vezes: entrada + 30 dias.

Getúlio Barnasque:

Consultor e Trainer credenciado por Richard Bandler.

Pré-requisitos básicos nos 2 cursos:

Conhecimentos básicos de PNL (ancoragem, sistemas representacionais, rapport e submodalidades).

Informações:

Rua Ramiro Barcelos, 103 - Fone/Fax (051) 211 2263
E-mail: conexao@pro.via-rs.com.br
Internet: www.conex.com.br/pnlinform/conexao.htm



CONEXÃO
Consultoria & Treinamento

AGENDA: CURSOS, WORKSHOPS e SEMINÁRIOS

MARÇO

- 1 - **Grupo Sintonia - Dr. Lair Ribeiro - tel.(011) 889-0038 fax 889-0016**
Curso Sintonia I em Taubaté-SP
 Data: 7, 8 e 9 de março
- 2 - **Sociedade Brasileira de Programação Neurolingüística fone/fax (011) 820-1616**
Curso de Practitioner
 Dias: 14 a 23 de março e 18 a 27 de abril
- 3 - **Centro de Desenvolvimento Pessoal tel. NOVO (051) 311-2539**
Curso Dicção, Oratória e Desinibição em Porto Alegre
 Turma Noite dias: 19, 20, 24, 25 e 26 Turma Manhã dias: 20, 21, 24, 25 e 26
 Turma de fim de semana dias: 21, 22 e 23
- 4 - **CONEXÃO - Centro de Evolução Pessoal e Profissional - Getúlio Barnasque**
Curso Crenças - Informações/Inscrições (051) 592-5478 veja pág. 4
 Local: Auditório antiga sede da Unisinos - Pça. Tiradentes - S. Leopoldo
 Data: 25 e 26 de março - das 19 às 22 hs. <http://www.conex.com.br/pnlinfor/conexao.html>
- 5 - **Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi - (048) 234-7720**
Curso: A Arte de Construir Seu Futuro em Florianópolis
 Data: 22 e 23 de março <http://www.conex.com.br/pnlinfor/metaprocessos.html>

ABRIL

- 1 - **Grupo Sintonia - Dr. Lair Ribeiro - tel.(011) 889-0038 fax 889-0016**
Curso Sintonia I em Taubaté-SP
 Data: 25, 26 e 27 abril
- 2 - **Instituto de Desenvolvimento Humano - Antônio Celso Ayub e Marta Echenique**
Cursos de Practitioner, Master Practitioner e Trainer
 Início abril tels. (051) 222-1455 e 332-8525 **Veja página 7**
- 3 - **CONEXÃO - Centro de Evolução Pessoal e Profissional - Getúlio Barnasque**
Curso: A Essência da PNL - Informações/inscrições: (051) 211-2263 Veja página 4
 Local: Hotel Everest - Porto Alegre <http://www.conex.com.br/pnlinfor/conexao.html>
 Data: 5 e 6 de abril horário: 9 às 12 e das 14 às 18 hs.
- 4 - **Instituto de Neurolingüística Aplicada (021) 551-1032**
Curso: O Poder da Hipnose Atual Como Técnica de Cura
COM JEFFREY K. ZEIG, Ph. D.
 Data: 18, 19 e 29 de abril no Rio de Janeiro
- 5 - **GOLFINHO treinamentos tel/fax (051) 330-2005 e-mail: golfinho@conex.com.br**
Curso: Aprendizagem Acelerada de Línguas Estrangeiras
 Em Porto Alegre <http://www.conex.com.br/golfinho/cursos.htm>
 Data: 25 (noite), 26 e 27 (manhã e tarde) de abril **Veja página 3**
 Facilitador: Walter Hermann da Movement de São Paulo



Envie sua colaboração ou sugestão

para as diversas seções para:

"O GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz

Tel/fax (051) 330-2005

Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110 ap. 101
 90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASIL

E-mail: golfinho@conex.com.br
 Home page: <http://www.conex.com.br/golfinho>

PARA ANÚNCIOS OU ASSINATURAS ENTRE EM CONTATO CONOSCO